

O nosso tempo não é mais o das representações herdadas do século XIX, que opunham o idealismo sacrificial do artista e o materialismo do trabalho calculado, ou mais ainda a figura do criador, original, provocador e insubmisso, e aquela do burguês ocupado com a estabilidade das normas e das convenções sociais. Nas representações actuais, o artista é quase como uma incarnação possível do trabalhador do futuro, é quase como a figura do profissional inventivo, móvel, rebelde perante as hierarquias, intrinsecamente motivado, que vive numa economia da incerteza, e mais exposto aos riscos de concorrência inter-individual e às novas inseguranças das trajectórias profissionais. Como se, no mais próximo e no mais afastado da revolução permanente das relações de produção profetizada por Marx, a arte se tivesse tornado um princípio de fermentação do capitalismo. Como se o artista ele próprio exprimisse no presente, com todas as suas ambivalências, um ideal possível do trabalho qualificado com forte valor adicional.

Pierre-Michel Menger é sociólogo, director de pesquisas no CNRS (Centre National de la Recherche Scientifique) e director de estudos na EHESS (École des Hautes Études en Sciences Sociales). Publicou nomeadamente, *Le Paradoxe du musicien* (Flammarion, 1983) e *La Profession de comédien* (La Documentation Française, 1998).

ISBN 972-8490-70-4



9 789728 490706

Pierre-Michel Menger

Retrato do Artista enquanto trabalhador

Retrato do Artista enquanto trabalhador

Metamorfozes do Capitalismo

Pierre-Michel Menger

Prefácio original do autor
à edição portuguesa

Rosa Editora

Colecção Evolução

Pierre-Michel Menger

**Retrato do artista enquanto trabalhador
Metamorfoses do capitalismo**

Coordenação e revisão científica da edição portuguesa
Vera Borges

Tradução
Vera Borges
Danielle Place
Isabel Gomes



Roma Editora

Título: Retrato do artista enquanto trabalhador
Metamorfoses do capitalismo

Autor: Pierre-Michel Menger

Capa: Paula Xavier

Editor: Roma Editora

Av. de Roma, 129-r/c Esq.

1700-346 LISBOA

Tel. 217975379 * Fax 217986549

Internet: www.roma-editora.pt

E-mail: geral@roma-editora.pt

Data de saída: Maio 2005

Depósito Legal: 225757/05

ISBN: 972-8490-70-4

Impressão: Manuel A. Pacheco, Lda.

R. João Saraiva, 10-A - 1700-249 Lisboa

Tel.: 21 849 41 41 * Fax: 21 849 20 61

E-mail: mapacheco@mail.telepac.pt

© Todos os direitos reservados

ÍNDICE

Prefácio do autor à edição portuguesa	7
Apresentação da edição portuguesa	31
Introdução	41
Capítulo I	
As artes e a economia capitalista	47
A criação artística: modelo ou contra-modelo?	48
<i>A arte, verdade utópica do homem</i>	49
<i>A arte, agente de protesto contra o capitalismo</i>	53
<i>A arte, elemento subversivo do capitalismo</i>	55
<i>A arte, um modelo firme para o princípio da inovação</i>	59
Um trabalho curiosamente dividido	63
Criatividade e progresso	70
Capítulo II	
As desigualdades no mundo do espectáculo	73
A dupla hélice das desigualdades espetaculares	75
A fabricação das desigualdades legítimas	78
Os fundamentos das desigualdades legítimas	88
Os argumentos não monetários da vida de artista	91
Democracia do génio: a individualidade como capital admirável	97

Capítulo III

As artes: laboratório da flexibilidade	101
Flexibilidade do trabalho, variedade dos talentos e subemprego	102
A apoteose do profissional	109
Generalização e fragmentação do assalariado	111
Os novos estilos da independência e a hibridação dos estatutos de actividade	117
<i>Continuum</i> das qualidades e concorrência monopolística dos trabalhadores qualificados	123
O novo mundo do trabalho	128
Conclusão	130
Anexo	
A evolução do mercado do trabalho em França nas artes do espectáculo: 1987-2000	135